

ENTRE  
LINHAS  
SOCIEDADE

# Sumidouro das Almas

Jorge Fernando dos Santos

Projeto de trabalho interdisciplinar

Guia do professor



O romance *Sumidouro das Almas* apresenta várias possibilidades de trabalho didático. Em meio à narrativa, o professor pode encontrar muitos temas interessantes para desenvolver com seus alunos, seja em forma de pesquisa, construção de textos, debates ou seminários. Podem-se explorar: o garimpo, a década de 1960 no Brasil e o governo de Juscelino Kubitschek, a construção de Brasília, a justiça e seus mecanismos, a região do Vale do Jequitinhonha, a linguagem da região onde se passa a história, a condição feminina, a cultura e a alimentação locais.

Destaque para os alunos a habilidade do autor em trabalhar os conflitos das personagens e expor a miséria psicológica e social de uma região, com densidade e realismo. Aprofundando-se na linguagem, é possível também estudar a literatura de cordel. De forma transdisciplinar, a área de Artes pode explorar o artesanato do Vale do Jequitinhonha, muito conhecido pela cerâmica.

Neste suplemento, sugerimos uma pesquisa com o tema do garimpo, atividade de extração mineral importante na vida do protagonista e na história do Brasil, que começou a despontar com destaque no século XVIII, com a busca de ouro e diamantes em Minas Gerais.

## Motivação para a leitura

### Objetivos

- Motivar os alunos a lerem a obra integralmente.
  - Sensibilizá-los para os temas abordados pelo autor.
  - Acionar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática apresentada no livro.
1. Em uma roda de conversa informal, pergunte aos alunos o que sabem sobre garimpo, o que as pessoas buscam quando se dedicam a essa atividade, se já leram histórias – verdadeiras ou fictícias – relacionadas à busca de ouro e diamantes.
  2. Apresente aos alunos o livro *Sumidouro das Almas*. Explore o título. Embora seja nome de um lugar, ele evoca os acontecimentos narrados no romance. Conte aos alunos que o protagonista da narrativa é garimpeiro.
  3. Aproveite para apresentar o autor aos estudantes, mostrando suas características e algumas obras já produzidas. Destaque que as descrições de atmosfera utilizadas pelo autor se inspiram fortemente na literatura de Guimarães Rosa e Graciliano Ramos.
  4. Proponha, então, a leitura do livro.

## Do texto ao contexto

### Objetivos

- Ampliar o repertório dos alunos em relação ao tema do garimpo, propiciando e motivando a aquisição de novos conhecimentos.
  - Desenvolver o espírito crítico e reflexivo e a criatividade dos alunos.
  - Levar os alunos a fazer pesquisas em livros, jornais, revistas e internet.
  - Estimular o trabalho interdisciplinar e em equipe.
1. Depois que todos os alunos tiverem lido o livro, explore com eles a história, as personagens, os principais acontecimentos.

2. Como as personagens têm certa densidade, explore seus aspectos psicológicos, suas motivações, as razões de agirem de uma maneira ou de outra. Destaque Faustino e seu desejo de ganhar dinheiro com o garimpo.
3. A obra mostra personagens de diferentes origens (árabe, português, alemão, americano, cigano etc.), abrindo espaço para a discussão sobre a formação do povo brasileiro, sua diversidade étnica e riqueza cultural.
4. Aos poucos, oriente a conversa para o tema do garimpo, com a ajuda das seguintes questões:

**No que consiste o garimpo?**

Muitas vezes, uma região fica conhecida pela riqueza mineral e ocorre a chamada “corrida do ouro”. Os alunos já ouviram histórias assim? Já ouviram falar, por exemplo, da exploração de diamantes no norte de Minas Gerais?

Como se viu na narrativa, é preciso conhecimento para distinguir as pedras. Explore esse aspecto.

5. Para sua informação:

- A extração mineral no Brasil não se restringiu ao ouro. O século XVIII também conheceu o diamante no vale do rio Jequitinhonha. No governo de D. Lourenço de Almeida (1720-1732), algumas pedras da região foram analisadas em Portugal, que imediatamente aprovou a criação do primeiro Regimento para os Diamantes. O principal centro de extração de diamante foi o Arraial do Tijuco, hoje Diamantina, em Minas Gerais.
- A partir de 1734, para maior controle sobre a região diamantina, foi estabelecido um sistema de exclusividade na exploração de diamantes para um único contratador. O primeiro deles, em 1740, foi o milionário João Fernandes de Oliveira, que se apaixonou pela escrava Chica da Silva, tornando-a uma nobre senhora do Arraial do Tijuco.
- Devido ao contrabando, à sonegação e ao elevado valor do produto, a metrópole decretou a Extração Real em 1771, representando o monopólio estatal sobre o diamante, que vigorou até 1832.

- A sociedade mineradora diferenciava-se da açucareira, por seu comportamento urbano, menos aristocrático e intelectualmente mais evoluído. A novidade foi o surgimento da camada social formada por pequenos comerciantes, intelectuais, artesãos e artistas que viviam nas cidades.
- O segmento abaixo desse era formado por homens livres pobres (brancos, mestiços e negros libertos), que eram faiscadores, aventureiros e biscateiros. A base social permanecia formada por escravos que, em meados do século XVIII, representavam 70% da população mineira.
- Na segunda metade do século XVIII, a mineração entra em decadência com a paralisação das descobertas. Por serem de aluvião, o ouro e os diamantes descobertos eram facilmente extraídos, levando ao esgotamento das jazidas.
- Como as outras atividades eram subsidiárias ao ouro e ao diamante, toda a economia colonial entrou em declínio. A primeira metade do século XIX será representada pelo renascimento agrícola, marcado pelas culturas de algodão, açúcar, tabaco, cacau e café, que se estenderá até 1870 no Vale do Paraíba, com a consolidação da monocultura cafeeira.

6. Divida os alunos em grupos de, no máximo, quatro, e sugira uma pesquisa sobre o garimpo. Em relação ao tema, é possível contemplar:
- a história e a geografia do garimpo no Brasil, com ênfase na exploração de pedras preciosas em Minas Gerais;
  - o desejo de fazer fortuna se concretiza?;
  - o garimpo manual e o garimpo mecânico;
  - mudanças sociais e econômicas provocadas pela riqueza mineral numa região;
  - as pedras mais valiosas.
7. Os grupos podem trabalhar todos esses aspectos ou se dedicar a apenas um deles. Nesse caso, cada grupo poderia fazer um cartaz ou painel com o resultado de sua pesquisa. Uma vez que os painéis fossem afixados em sala de aula, a turma teria um panorama completo sobre o tema.